

# Claudionor Wanderley (c. 1880–1935)

Por um óculo

Tango para piano

Tango

Texto: K. Britto

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Núcleo de Estudos Musicológicos da  
Universidade Federal da Bahia

voz, piano  
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS



# Por um óculo

Tango para piano

Poesia de  
K. Britto

Claudionor Wanderley

## Introdução

Canto

Piano

*f*

Fine

5

Seu di - nhei - ro Gas - to sem pen - sar, E\_o mun - do\_in - tei - ro

*mf*

11

a\_lhe las - ti - mar E\_a - pe - zar de es - per - di - ça - do

17

se - rá pos - to a um la - do, Do cam - pe - o - na - to vae ris - ca - do.

21

*pf*

E - rá to - da vic - to ri - a,

25

A su - pre - ma gló - ri - a Ou - tro

30

com - quis - ta - rá Vo - cê se es - bar - ra -

35

rá. A - zar dê mais! Oh! nun - ca mais!

40

Já é ser chim - frim!

44

P'ra que pu - chou a mas - sa - sim? Nem de bi -

D.C. al Fine

49

no - c'lo! So por um óc' - lo!

# Por um óculo

I

Seu dinheiro  
Gasto sem pensar,  
E o mundo inteiro  
A lhe lastimar...  
E apesar de desperdiçado  
Será posto a um lado  
Do campeonato vai riscado

## Estribilho

E toda victoria,  
A suprema gloria  
Outro conquistará,  
Você se esbarrará  
Azar de mais!  
O nunca mais!  
Já é ser chinfrim!  
P'rá que puchou a massa assim?  
Nem de binoc'lo!  
Só por um oc'lo!

II

Faz festança  
E banquetes dá  
Na esperança  
De afinal ganhar.  
Tudo em vão! Ha um mais sabido,  
Talvez mais querido,  
Que lhe ha de deixar entupido.